



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

A renda de farpa, tradição única do Pico, reflete um saber-fazer transmitido ao longo das gerações e representa um marco na história do trabalho feminino nos Açores.

A arte da renda foi, durante séculos, uma atividade fundamental para muitas mulheres picoenses, proporcionando-lhes um meio de subsistência e autonomia financeira num contexto socioeconómico marcado pela predominância masculina na caça à baleia e na agricultura.

Entre as décadas de 1940 e 1960, a produção de renda atingiu o seu auge, com mais de 500 rendeiras na ilha do Pico. São Mateus, na Madalena, destacou-se como um dos centros principais desta arte, exportando-a para vários países, incluindo os Estados Unidos, Brasil, Argentina e diversos países europeus.

Entre as figuras mais notáveis da história da renda picoense está Rosa Garcia, também conhecida como Rosa da “Ponte” ou Rosa da “Ponta”.

Considerada a primeira mulher empresária do Pico, Rosa Garcia organizou e estruturou um sistema de produção e comercialização de rendas que beneficiou muitas famílias da ilha. A sua casa transformou-se num ponto de encontro para rendeiras, assegurando a produção contínua e a geração de rendimento para as trabalhadoras. Graças ao seu espírito empreendedor, muitas mulheres puderam melhorar a sua qualidade de vida, investir em propriedades e proporcionar uma educação melhor para os seus filhos.

A renda picoense foi formalmente reconhecida em 1999 no âmbito da certificação dos Bordados dos Açores. A renda do Pico, que já alcançou reconhecimento internacional e está presente em coleções e exposições pelo mundo, é um símbolo da cultura açoriana.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Atualmente, a renda do Pico tem sido alvo de esforços de revitalização, impulsionados por iniciativas municipais e por artesãs dedicadas a preservar este legado. Nos últimos tempos, a Câmara Municipal da Madalena desempenhou um papel ativo na valorização da mulher rendeira, promovendo eventos e homenagens. Destacamos neste voto e no âmbito deste trabalho o documentário *Rendas de Farpa*, com autoria e realização de Sandra Cristina Sousa e produzido por Mauro Santos Pereira.

Este documentário regista a história e os testemunhos das rendeiras do Pico, contribui para a valorização da arte e sensibiliza para a necessidade de preservar esta tradição singular, explora a história e a tradição das rendeiras da ilha do Pico, através de testemunhos, revela a habilidade e a resiliência destas mulheres, mostra as mãos talentosas e a criatividade, que transformaram a renda de farpa num símbolo cultural e económico. É um documento único que, dando voz a rendeiras, regista no presente o passado das rendeiras do Pico de forma tocante e intimista.

Sublinhamos a instituição do Dia Municipal da Rendeira, celebrado a 7 de fevereiro em homenagem ao nascimento de Rosa Garcia. Acresce a criação de um ecomuseu da renda do Pico e atividades educativas junto das escolas, promovendo o ensino dos padrões tradicionais, como as rosas e rosetas de amor-perfeito, dália, malmequer, margarida, maracujá e amora. Estas ações garantem a transmissão do conhecimento às novas gerações e reforçam a identidade cultural da ilha.

Neste contexto, e no mês em que se assinala o Dia Internacional da Mulher, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores presta homenagem às rendeiras do Pico, reconhecendo o seu contributo para o património material e imaterial dos Açores.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores exorta ainda à implementação de novas medidas que incentivem a continuidade desta arte,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

assegurando que a renda do Pico perdure para as futuras gerações, permanecendo um símbolo vivo da cultura e da identidade açorianas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação às rendeiras da ilha do Pico.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de março de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia